

A conservação das formações campestres no Sul do Brasil tem tido fortes reveses. Atualmente, extensas áreas de campo nativo estão sendo degradadas pela sua conversão para silvicultura, o que tem posto em risco a conservação da biodiversidade florística dos campos.

O presente trabalho tem como objetivo estudar a distribuição e o padrão de dispersão espacial e temporal de indivíduos do gênero *Pinus*. no Centro de Pesquisas e Conservação da Natureza Pró-Mata, em São Francisco de Paula/RS.

Com o auxílio de programas de geoprocessamento foram locados de forma aleatória 128 pontos no terreno. Uma vez referenciados, a campo cada um dos pontos foi localizado com o uso de GPS. Após, em cada ponto foi delimitada uma área de 25 metros de raio, onde foram buscados indivíduos de *Pinus* de todas as idades. Este procedimento possibilitou a identificação de 54 indivíduos. Após coleta de dados biológicos de cada planta, procedeu-se ao corte com motosserra com o intuito tanto de controle quanto de coleta de amostras de madeira. Estas passaram por processo de lixação e por análise dos anéis de crescimento, a fim de permitir a estimativa da idade dos indivíduos de *Pinus* encontrados.

A análise dendrocronológica (contagem e medição da largura dos anéis de crescimento) demonstrou que o ano de estabelecimento dos indivíduos mais velhos coincide com a data em que a área foi excluída de pastejo e os eventos de fogo foram controlados. Além disso, foram identificados fontes de dispersão de sementes na própria área pesquisada. Estas constatações nos mostram que tanto o manejo do campo quanto a eliminação dos indivíduos reprodutivamente maduros são imprescindíveis para evitar o estabelecimento espontâneo de novos indivíduos de *Pinus* spp.